



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

ACTA N. ° **03/2008**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE 2008

INICIADA ÀS 14 HORAS E 38 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 18 HORAS E 10 MINUTOS.

SUMÁRIO:	FL.
- ABERTURA.....	02
- ANTES DA ORDEM DO DIA	05
- ORDEM DO DIA.....	11
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	14
- ENCERRAMENTO.....	14

ACTA N. ° 03/2008**ABERTURA**

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e oito, nas instalações da Assembleia Municipal sitas na Rua Conde da Ericeira, em Covilhã, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal do Concelho da Covilhã, sob a presidência do Ex.mo Senhor **Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira** com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS**1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA****2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

2.1 - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;

2.2 - Adesão a Membro Sócio Efectivo da ACTE;

2.3 - Conta de Gerência e Relatório de Actividades da Câmara Municipal da Covilhã do ano 2007;

2.4 - Aquisição de Imóvel em Edifício da Praça do Município para Instalação dos Serviços do Urbanismo;

2.5 - Programa Pagar a Tempo e Horas;

2.6 - Procedimento para Selecção de Parceiro Privado para Participação com a Câmara Municipal na Constituição de Sociedade Comercial Destinada à Requalificação do Teatro Municipal da Covilhã.

A sessão foi secretariada pelo 1.º e 2.º Secretários, respectivamente Senhores Carlos Alberto Matos Mendes e Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: **Dr. Luís Manuel Carreira Fiadeiro, Catarina Sofia Oliveira Ramos Mendes, Prof. Bernardino Gata da Silva, Dra. Maria do Rosário Figueiredo Gomes de Brito, Hélder Miguel Correia Morais, Mário José Monteiro dos Santos Carriço, Dr. Carlos Alberto Gil Ferreira, Dra. Maria da Ascensão Albuquerque Amaral Figueiredo Simões, Dr. Domingos Sousa Beato, Artur Filipe Schouten Patuleia, João Manuel Pinto, Dr. José Curto Pereirinha, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, Dr. Marco António Barreiros Gabriel, João Manuel Barqueiro Lanzinha, Pedro Nuno Cunha Leitão, Dr. Rui António Nabais Cordeiro Lourenço, Dr. David José Carriço Raposo da Silva, José Manuel dos Santos Santarém, Abel Fernando Pereira Cardoso, Dr. José Serra dos Reis, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Dr. Carlos Manuel Esteves de Sousa, Eng.º Hélio Jorge Simões Fazendeiro, Dra. Maria Filomena Palma Cordeiro Pires Figueiredo Gomes, Isilda da Silva Barata, Dr. Carlos José de Jesus Duarte Mineiro, Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro, Luís Filipe de Matos Pais e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, José Luís Antunes Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis), João Luís Martins Gomes (Aldeia de Souto), Jerónimo Carvalho Barata (Barco), Prof. José Joaquim Pinto de Almeida (Boidobra), José Manuel Escodenga Nunes (Canhoso), José Martins Carrola (Cantar- Galo), António Geraldês Ramos (Casegas), Paulo Jorge Alves Rodrigues (Cortes do Meio), Carlos Francisco (Coutada), António Paulo Pereira Ranito (Conceição), António Manuel Garcia Rebordão (Santa Maria), Dr. Victor Manuel Tomás Ferreira (São Martinho), Horácio José Carvalho da Pinheira (São Pedro), José Duarte Minhoto (Dominguico), Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro), António Canário Marques da Silva (Orjais), Joaquim Carvalheiro dos Santos (Ourondo), Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano (Paul), José do Nascimento Curto Costa (Peraboa), Fernando José Gonçalves Casteleira (Peso), Fausto Herculano Branco Baptista (S. Jorge da Beira), José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo), Carlos Alberto de Matos Mendes (Teixoso), Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira (Tortosendo), Arménio Marques Matias (Vale Formoso), João Casteleira Ferreira (Vales do Rio), Armindo Fonseca Geraldês Rosa (Verdelhos) e Dr. João Paulo Gomes Baptista Lopes (Vila do Carvalho). -----**

Não compareceram os Excelentíssimos Senhores: **Ricardo Emanuel Proença Abreu, Dr. José Simões Soares, Eng.º Francisco José Puebla Simões, Enf. António Mendes Paulo (Erada) e Enf. António João dos Reis Rodrigues (Unhais da Serra).** -----

Verificada a existência de “quorum”, o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu por **iniciados os trabalhos da presente sessão.** -----

PRESENCAS DA CÂMARA

--- Estiveram presentes o Ex.mo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores, Eng.º Victor Manuel Abrantes Marques, Prof. Joaquim António Matias, Dr. Luís Miguel Fonseca do Nascimento, Dr. Luís Manuel Fino Gil Barreiros e a funcionária que apoia a Assembleia Municipal, Chefe de Secção Olinda Maria Alves Quintela Barata Carrola. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, antes de dar início aos Trabalhos, disse: “Senhores Deputados! Faleceu, hoje, o Senhor Augusto Lopes Teixeira, como todos devem saber, foi o primeiro Presidente da Câmara, Eleito após o 25 de Abril. Independentemente do seu trabalho, independentemente do modo como o desenvolveu, independentemente das suas cores políticas, foi um Homem que deu muito de si a esta Cidade e a este Concelho. Por isso, atrevia-me a pedir, a toda a Assembleia, que se unissem num Voto de Pesar e num minuto de silêncio pela sua morte”.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse: “Sei que há várias pessoas que querem fazer intervenções neste sentido. Penso que, antes de qualquer assunto, nos merece o respeito de evocarmos, aqui, este momento. Aliás, no próprio Período de Antes da Ordem do Dia e até para não misturarmos as coisas, em nome da Mesa, proponho que: as intervenções a fazer, a este respeito, sejam feitas dentro da Assembleia, mas fora do âmbito da própria Assembleia, para darmos um cunho diferente a este momento que a todos toca”. -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata: “É consternadamente que tomo a palavra, nestas circunstâncias.

O Senhor Augusto Lopes Teixeira tem um percurso impressionante, em matéria de, cidadania, de defesa dos interesses da Covilhã e de convivência humana. Eu conheci-o profundamente.

Fui o Candidato, do meu Partido, PPD, era assim que se chamava, à Câmara da Covilhã nas primeiras Eleições Democráticas do Concelho; o Senhor Augusto Lopes Teixeira, concorria pelo Partido Socialista, ganhou com maioria absoluta, na primeira Câmara Democrata da Covilhã; a segunda força foi o PPD, a terceira força foi o PCP, a quarta força foi o CDS. Foi uma Câmara, que teve, naturalmente, problemas. Aprendíamos todos, dia-a-dia, com algumas circunstâncias de imprevisibilidade Governamental, na altura, como entenderão. Mas, foi uma Câmara onde houve uma singular compreensão, de todos. Depois das sessões, nós todos jantávamos, todos os Representantes da Câmara, de todas as forças políticas.

O Senhor Augusto Lopes Teixeira, como sabem, já tinha pertencido à Comissão Administrativa. E, sobre a sua exemplar condução, dos destinos da Câmara, quer na Comissão Administrativa, quer depois na Câmara, tenho a referir o equilíbrio e o bom

senso. Eram tempos difíceis, estamos a falar de 76, tinha acabado o 25 de Novembro, a Sociedade estava partida, a Covilhã tinha problemas gravíssimos. Foi muito importante que, naquela altura, houvesse, digamos que, um interregno de paz, um interregno de reflexão.

O Senhor Augusto Lopes Teixeira continuou, depois, o seu percurso.

No mandato seguinte, fui eleito, Presidente da Assembleia Municipal e continuei, institucionalmente, a trabalhar com o Senhor Augusto Lopes Teixeira e mantive, com ele, uma relação de enorme cordialidade, muito embora, sabendo que a peculiaridade de carácter, do Senhor Augusto Lopes Teixeira, não o transformava, por qualquer varinha mágica ou varinha de condão, numa pessoa imediatamente afável. O Senhor Teixeira, era incontroverso, às vezes, ou controverso, quando ele entendia que assim o devia ser e não era fácil, às vezes.

Acompanhei-o sempre, nos últimos seis anos, jantei ou almocei com ele, todos os quinze dias, com um grupo de amigos da Covilhã (com o Dr. Antunes Ferreira, com o Dr. Ferreira Pinto, com o Dr. Orlando Batista, com o Dr. Jerónimo Leitão, com o Dr. João Casteleiro e outros). Mantivemos uma relação de proximidade e onde, o Senhor Teixeira, mesmo já anunciando, ou pré anunciando, debilidades físicas, não as mentais, sempre se impôs, pela sua forma de estar na vida e pela sua forma de respeito, pela cidadania dos outros.

Fui vê-lo, ao Paul, custou-me um pouco, não foi fácil. O que eu posso dizer é, apenas: AUGUSTO LOPES TEIXEIRA CURVO-ME PERANTE A SUA MEMÓRIA, A COVILHÃ TAMBÉM!" -----

--- O Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro disse que: apesar de não ter tido o privilégio, por questões geracionais, de poder privar com o Senhor Augusto Lopes Teixeira, não podia, em nome do Partido Socialista e pessoal, deixar de fazer: a justa homenagem e um Voto de Pesar, do seguinte teor:

“Augusto Lopes Teixeira foi, um ilustre Cidadão da Covilhã, activista da luta pela implantação do Regime Democrático em Portugal, e foi eleito, Presidente da Câmara da Covilhã, nas listas do Partido Socialista, nas primeiras Eleições Autárquicas realizadas após o 25 de Abril.

Aqueles que tiveram o privilégio de conviver, mais de perto, com ele destacam o seu fino e inteligente sentido de humor, o enorme espírito de empenho, a solidariedade e a extrema correcção com que sempre tratou aqueles que consigo trabalharam.

A Covilhã e as suas gentes destacarão sempre: o Homem de esquerda, que sempre foi e o Democrata empenhado.

Na sua actividade, enquanto Presidente de Câmara, revelou, sempre, uma grande preocupação em tratar todo o Concelho da Covilhã de forma igual, preocupando-se em levar as condições mais básicas a todos os Covilhanenses.

Durante a sua vida defendeu, sempre, os interesses da Covilhã e das suas Gentes.

O nome de Augusto Lopes Teixeira fica, de forma incontornável, associado à Covilhã e às suas Gentes.

Prestando, por isso, sentida homenagem, a Augusto Lopes Teixeira, manifestamos, à sua Família, profundo pesar pela perda sofrida, guardando um minuto de silêncio pela sua morte”. -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva: “Em nome da Comissão Concelhia da Covilhã do PCP, venho lamentar, publicamente, e apresentar os sentidos pêsames, dos Comunistas

desta Cidade, pelo falecimento do Anti-fascista, assumido, e Cidadão progressista, empenhado no desenvolvimento da nossa Terra, à qual dedicou, enquanto Autarca, o melhor do seu saber e esforço.

O Concelho da Covilhã fica a dever a Augusto Lopes Teixeira ter sido Presidente da sua Câmara, após a Revolução de Abril, e ter contribuído para a consolidação da Democracia, particularmente do Poder Local, no Concelho”. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia disse: “Os votos estão, como é evidente, aprovados e serão enviados, em nome da Assembleia, à Família”.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia solicitou, ao Senhor Rui Amaro para fazer parte da Mesa, por ausência, justificada, do Senhor Victor Rebordão e informou que, por solicitação da Câmara, o ponto **2.6 – Procedimento para Selecção de Parceiro Privado para Participação com a Câmara Municipal na Constituição de Sociedade Comercial Destinada à Requalificação do Teatro Municipal da Covilhã**, será retirado da Ordem de Trabalhos, ficando:

ORDEM DE TRABALHOS

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;

2.2 - Adesão a Membro Sócio Efectivo da ACTE;

2.3 - Conta de Gerência e Relatório de Actividades da Câmara Municipal da Covilhã do ano 2007;

2.4 - Aquisição de Imóvel em Edifício da Praça do Município para Instalação dos Serviços do Urbanismo;

2.5 - Programa Pagar a Tempo e Horas.

EXPEDIENTE

- Ofício da Câmara Municipal da Covilhã referente ao Programa Pagar a Tempo e Horas;
- Ofício da Administração Regional de Saúde a justificar a ausência na Sessão do 25 de Abril;

- Ofício do Governo Civil de Castelo Branco a justificar a ausência na Sessão do 25 de Abril;
- Ofício do Município de Mirandela a enviar uma Moção referente à situação Política;
- Ofício do Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro a acusar a recepção da Moção “Serviço Nacional de Saúde”;
- Ofício da Assembleia Municipal de Valença a remeter uma Moção “Poder Local” apresentada pela Bancada da CDU;
- Ofício do Grupo Parlamentar do Partido Comunista na Assembleia da República referente aos Arqueólogos Avançados no Instituto de Gestão e Património Arquitectónico e Arqueológico;
- Ofício da Assembleia Municipal do Mogadouro a enviar uma Moção sobre o Direito à Cidadania.

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ACTA N.º 01, DA SESSÃO DE 15 DE FEVEREIRO DE 2008

--- Submetida a acta, previamente enviada por fotocópia a todos os membros convocados, à apreciação, não havendo intervenientes. Colocada à votação, foi a mesma **aprovada por maioria com 57 votos a favor e 1 abstenção (BE)**. -----

INTERVENÇÕES

--- O Senhor Dr. Curto Pereirinha fez uma intervenção política (**doc.01**). -----

--- O Senhor Eng.º José Miguel Oliveira fez uma intervenção política (**doc.02**). -----

--- O Senhor Dr. Carlos Gil fez uma declaração política (**doc.03**). -----

--- O Senhor Dr. Serra dos Reis fez uma Comunicação (**doc.04**) e apresentou duas Moções (**doc.05**) e (**doc.06**). -----

--- Colocada a 1.ª Moção - **1.º de Maio** - à votação, foi a mesma **rejeitada com 41 votos contra, 6 votos a favor (CDU, BE e CDS) e 1 abstenção**. -----

Foram feitas Declarações de Voto, pelos Membros:

- Senhor Presidente da Mesa da Assembleia absteve-se: “ A minha Declaração de Voto vai no sentido de não ir contra, antes pelo contrário, as Comemorações do 1.º de Maio, sempre estive e estou afecto às Comemorações do 1.º de Maio, mas sim, contra os pressupostos que iam nesta Moção”. -----

- Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro: “A Declaração de Voto vai, um pouco, no sentido daquilo que o Senhor Presidente acaba de dizer. Nós estamos, a Bancada do Partido Socialista é, obviamente, favorável e saúda e enaltece, não só, o 1.º de Maio, os Trabalhadores e as formas de Comemoração, mas

também, todas as conquistas e tudo aquilo que o simbolismo que essa data representa. Agora, não podemos, obviamente, a pretexto daquilo que é uma data histórica virmos branquear essa situação com um argumentário de nada. Tem a ver com a realidade e o Senhor Deputado do Bloco de Esquerda convirá que a argumentação que pressupõem este Voto e esta Moção, não tem de todo em todo a ver com a realidade do País, nem com a Governação do Partido Socialista, nem com a Governação do Eng.º José Sócrates. Nós, associando-nos, naturalmente, às Comemorações e felicitando as Comemorações do 1.º de Maio e todos os Trabalhadores que a elas se associam, não podemos deixar de repudiar os pressupostos com que essa Moção foi construída e votámos contra”. -----

- Senhor João Pinto: “Nós votámos contra. Embora, vamos afirmar que estamos, naturalmente, com o 25 de Abril. Estamos com o 1.º de Maio. Mas, não podemos aceitar a demagogia que está inserta nesta Moção. Quer dizer, aparece o Senhor Deputado do Agrupamento Bloco de Esquerda, aqui, normalmente com a demagogia, com o pioneirismo próprio de quem se trata dono e senhor da Democracia e, isso para nós é absolutamente inaceitável e por isso votámos contra”. -----

- Senhora D. Isilda Barata: “Eu votei a favor porque, na verdade, saudar o 1.º de Maio é sempre bom e tirando toda a carga demagógica que está na Moção. De qualquer maneira, também sei que o Partido Socialista votou contra só porque se lembrou do seu Governo. Mas, o que é verdade é que está em revisão o Código de Trabalho e as Propostas apresentadas, para mim, não são as melhores. Eu, como trabalhadora e sindicalista não posso deixar de estar preocupada com o rumo que leva, em relação aos Trabalhadores”. -----

--- Colocada a 2.ª Moção - **Reserva Ecológica Nacional** - à votação, foi a mesma **rejeitada com 46 votos contra, 1 voto a favor e 4 abstenções (CDU)**. -----

--- O Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro: “Quero começar esta intervenção, no Período Antes da Ordem do Dia, por uma questão de honestidade e de seriedade do debate, por reconhecer um erro, um lapso, da Bancada do Partido Socialista, na penúltima Assembleia Municipal, quando questionámos a forma como eram redigidas as actas e aquilo que constava das actas, as palavras do Senhor Deputado Bernardino Gata. Por uma questão de honestidade, de seriedade, porque é assim que eu acho que a política deve ser feita, vimos reconhecer, esse erro e por isso retratarmos no local próprio, que é a Assembleia Municipal. Não podia, em consciência e em nome da verdade, deixar de o fazer, nesta Assembleia”.

De seguida, o Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro fez uma Declaração Política sobre os três anos do Governo do Partido Socialista.

“Em jeito de conclusão, acho que hoje, três anos depois do Governo do Eng.º José Sócrates, os Portugueses podem encarar o futuro com mais esperança, com mais expectativa, porque temos neste momento um País melhor do que aquilo que estava e temos um rumo. Sabemos para onde vamos e vamos lá chegar”. -----

--- O Senhor Fausto Baptista - S. Jorge da Beira, começou por elogiar a maneira como o Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro, assumiu o erro cometido.

De seguida referiu que foi feita uma queixa, pelo Partido Comunista, dizendo que há incompatibilidade com o exercício das suas funções, como Presidente de Junta de Freguesia e a sua actividade profissional.

“Estou à vontade, à espera da marcação do julgamento, não terei qualquer problema se tiver que abandonar, continuarei, irei andar por aí, como dizem alguns.

Eu só digo uma coisa: farei tudo o que estiver ao meu alcance para continuar e se tiver que sair irei fazer por voltar. Porque, quem vota é o POVO e aí vê-se se tenho a confiança, outra vez, dos meus Eleitores”. -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata, quanto aos três anos de Governação do Partido Socialista, disse: “Tem todo o direito para exercer o Aniversário, com festa, com champagne, com bolo, enfim, já não com a alegria do Povo.

O que se passa é que, o paradigma económico Português, não é para festejar. Estamos na cauda da Europa, em termos de crescimento, na cauda da Europa, atrás dos últimos Países a entrarem no clube dos 27.

Será que isso nos satisfaz? Será que isso é propício a uma intervenção de contentamento umbilical do Partido Socialista? É provável que sim, o Poder tem estas coisas.

Nós sabemos os erros que cometemos. Mas, quem está no Governo é o Partido Socialista e o Partido Socialista é que tem que se questionar se pode, se deve ou não, melhorar a sua performance em termos de Governação deste País. Nós cremos que está a tempo de recuar, que está a tempo de inflectir no paradigma do crescimento económico do País, para bem de nós e para bem do País”. -----

--- A Senhora D. Isilda Barata: “Por motivos de força maior não me foi possível chegar a tempo de me associar aos Votos de Pesar de dois Grandes Democratas, que nos deixaram recentemente Augusto Lopes Teixeira e Prof. Reis Barata

E na véspera de celebrar os 34 anos do 25 Abril.

E celebrar Abril não é só lembrar os que instauraram a Democracia no 25 de Abril de 74 mas sim quem a foi... e continua a fazer em cada madrugada que amanhece. Estes dois Grandes Democratas, que até fizeram o favor de serem meus amigos, lutaram pela consolidação da Democracia porque esta esteve várias vezes em perigo, mas a lei da vida é assim. E a melhor maneira de lhes prestar homenagem é continuarmos, também nós, a consolidar a Democracia e estarmos sempre vigilantes aos perigos a que ela de vez em quando se submete. E também em cada dia exigirmos a qualidade da Democracia porque tanto os que fizeram o 25 de Abril como estas duas Figuras, estes dois Democratas que nos deixaram também o merecem.

Associo-me aos Votos de Pesar que já aqui foram apresentados”. -----

ORDEM DE TRABALHOS

--- Submetida a Ordem de Trabalhos, à votação, foi a mesma ***aprovada por unanimidade.*** -

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

--- Foi presente um ofício, a informar que foi dada continuação às acções objecto da última informação, e do Mapa de Envio Obrigatório à Direcção Geral do Orçamento que fica a fazer parte integrante da presente acta, ficando para os efeitos legais arquivado em pasta própria. -----

--- O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que estão solidários com o voto de pesar, aqui aprovado por unanimidade.

Disse, também, que a Bandeira foi colocada a meia haste, em sinal de luto e pesar, pela morte do Senhor Augusto Lopes Teixeira e informou que, por esse facto, foram feitas algumas alterações ao programa do 25 de Abril.

De seguida prestou informação, sobre o desenvolvimento da reabilitação Urbana, com equipamento informático. -----

--- O Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro, quanto a este ponto, lamentou não ter sido dado cumprimento ao estipulado na Lei.

De seguida, requereu as contas da SRU. -----

--- O Senhor Dr. Serra dos Reis (**doc.07**). -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva (**doc.08**). -----

2.2 - ADESÃO A MEMBRO SÓCIO EFECTIVO DA ACTE

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 04 de Abril de 2008, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 03288 de 2008.04.08 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Adesão a Membro Sócio Efectivo da ACTE**, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

2.3 - CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ DO ANO 2007

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 04 de Abril de 2008, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 03287 de 2008.04.08 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Membros: Senhor Dr. José Serra dos Reis (**doc.9**); Senhor Dr. Marco Gabriel (**doc.10**); Senhor Dr. Curto Pereirinha (**doc.11**); Senhor Eng.º José Miguel Oliveira (**doc.12**) e o Senhor Dr. Luís Barreiros que prestou esclarecimentos através da apresentação de slides. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Conta de Gerência e Relatório de Actividades da Câmara Municipal da Covilhã do ano 2007**, foi a mesma **aprovada por maioria, com 48 votos a favor e 9 votos contra (PS, CDU e BE) e 1 abstenção (CDU)**. -----

Foi feita Declaração de Voto, pelo Membro:

- Senhor Dr. Marco Gabriel: “Nós votámos contra pelas razões que apresentamos durante a nossa intervenção. Os números que... todos os números que nós anunciamos, aqui, que estão na nossa intervenção, devidamente documentados, demonstram aquilo que a gente disse e foram retirados das Contas da Câmara Municipal da Covilhã. Não há equívocos. Votámos contra, essencialmente, porque uma Câmara... um Município não é uma Sociedade Anónima.

Uma Câmara tem competências e responsabilidades, educativas, sociais, culturais e ambientais com que as Empresas não se preocupam. É dela, também, a responsabilidade de assegurar a todos, os níveis indispensáveis de conforto e bem-estar e é para isso que os Cidadãos e as Cidadãs da Covilhã contribuem com parte do seu trabalho.

Pela nossa parte tudo faremos para clarificar junto dos Covilhanenses as prioridades mal conduzidas a que o Concelho da Covilhã está sujeito que, mais cedo ou mais tarde, sofrerá consequências. É necessário uma inversão das prioridades e da política levada a cabo na Câmara Municipal da Covilhã”. -----

2.4 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL EM EDIFÍCIO DA PRAÇA DO MUNICÍPIO PARA INSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS DO URBANISMO

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 19 de Março de 2008, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea i), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado

com alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 03589 de 2008.04.15 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Membros: Senhor Dr. José Serra dos Reis (**doc.13**), Senhor Prof. Reis Silva, Senhora D. Catarina Mendes (**doc.14**), Senhor João Pinto e o Senhor Dr. Luís Barreiros que prestou esclarecimentos.

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Aquisição de Imóvel em Edifício da Praça do Município para Instalação dos Serviços do Urbanismo**, foi a mesma **aprovada por maioria, com 34 votos a favor, 4 votos contra (CDU e BE) e 5 abstenções (PS)**. -----

2.5 - PROGRAMA PAGAR A TEMPO E HORAS

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 18 de Abril de 2008, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea d), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 03672 de 2008.04.18 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Membros: Senhor Hélder Morais (**doc.15**), Senhor Prof. Reis Silva, Senhor Dr. José Serra dos Reis (**doc.16**), Senhor Prof. Bernardino Gata e o Senhor Dr. Luís Barreiros que prestou esclarecimentos. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Programa Pagar a Tempo e Horas**, foi a mesma **aprovada por maioria, com 54 votos a favor e 4 votos contra (CDU e BE)**. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--- Não houve solicitações, por parte, dos Cidadãos para intervirem. -----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram dezoito horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

A Chefe de Secção,